

1807

Reg. no 82
Cal. n.º 92
Cunha

Delegacia de Policia da
Villa do Santissimo Sacramento
de Itajaby, quarta Comar-
ca de Policia Terrana da Graça
da Provincia de Santa Cathar.

Des.º interino
Tavares

Capitão José Henrique Stões, em
virtude da representação verbal fu-
ta pelos seus escravos

Autoação

Anno do nascimento de Nosso Se-
nhor Jesus Christo de mil oitocen-
tos cinquenta e sete, aos vinte de Ago-
sto do dito anno, nesta Villa de
Itajaby, em meu cartorio por parte
do Delegado de Policia em exercicio
e cidadão Antonio Pereira Liberato
me foi entregue a portaria que os
diante segue, mandando autoral-a
e proseguir no que nella se contém,
do que fiz esta autoação e Dou J.º
Franc.º Euguioel Tavares Escri-
vao interino o escrevi.

2
Tendo se apresentado nesta Delegacia no
dia 14 de corr. os Escravos, de propriedade
do Cap. J. Henriques Flores, em numero de
dois, queixando-se de mau trato que recebem
de seu senhor e Escritas respectivas auten-
tificando esta circumstancia neste juizo e cara
de n.ª residencia no dia 21 das 10 horas da
manha para se proceder na forma da
lei. Hajah. 21 de Agto de 1862

Delegado de Policia

Ant. Dos Santos

Auto de perguntas ao escravo
Simão

Nos vinte um dias do mez de Agosto de an-
no do nascimento de Nosso Senhor Jesus
Christo de mil oitocentos sessenta e sete,
nesta Villa de Hajah, e em casas da
residencia do Excmo. Antonio Pereira
Liberato, Delegado de Policia, e este presen-
te, ohi presente Simão escravo do Cap-
tao J. Henriques Flores, comigo veni-
das inteiros de seu cargo de laizo no-
meado pelo dito J. J. para feitas as
mesmas escrivas as seguintes pergun-
tas:

Qual seu nome, idade, estado, filiação,
naturalidade e profissao? Respondeu
chamar-se Simão, idade ignota, casa-
do, ignota seus pais, natural d'Affrica
profissao

profissão lavador. Perguntado pelo
seu qual o motivo que o trouxe a este
paiz quixando-se de seu Senhor? Res-
pondem que por seu Senhor lhe dar má
vida, não lhe dar o sustento preciso,
privando-o de descansar nos dias San-
tificados, e bem assim querer encerrar
os mesmos escravos digo encerrar a el-
le respondente em casa fechada
durante as noites, não dando res-
tuar-se não uma manta para o
caminho, assim como não lhe dar man-
ta para cobrir-se, isto a dy annos
a esta parte. Perguntado mais
qual a quantidade de alimentos que
recebe para seu sustento diário? Res-
pondem que almoço e jantar consta
de feijão e farinha de milho, sim-
ples, que elle respondente e seus compa-
nheiros tomam na propria camel-
la em que entram para esta antea.
Não tomar em consideração, em
quanto a ella nada recebem. Per-
guntado ainda se são elle e os seus si-
guramente maltratados corporalmente
por acentos? Respondem que não.

Perguntado mais qual a exigencia
que queria de seu Senhor? Respondem
que se conformava digo que sendo ali-
mentado convenientemente e não lhe
privando os dias Santificados e não
lhe encerrando como já disse, e dando
lhe roupa precisa, estava prompto
a obedecer

a volver e captivem, ao contrario
que servir ao estado como soldado.
E como nada mais foi perguntado, nem
respondido, assigna digão respondido
e por elle respondente dizer que não
sabia ler nem escrever assigna a seu
rego Lupuldim frei da Vila de
S. João de Ilhéus no lido e achar conforme, e
qual vai tambem assignado pelo juiz
e rubricado pelo mesmo, do que tudo
Don. Fr. Francisco Eugenio Soares
Escrivão intimo e carer.

Ant. Du. Libano
Lupuldim frei

Interrogatorio digão Ant. de perguntas
ao escravo Antonio
Em meo dia my anno e lugar
no auto retro declarado, ali presente
o Delegado de Policia e Escrivão Ant.
Bene Liberato, emigo escravo
intimo de um cargo abaixo nomeado,
presente Antonio, escravo de capitão
frei Henrique Flores pelo juiz João
Feitor ao mesmo escravo as per-
guntas seguintes: Perguntado qual
seu nome, idade, estado, filiação na-
turalidade, profissão? Respondeu
chamar-se Antonio, idade ignora,
casado, ignora tambem seus pais, na-
tural de Africa, lavrador, Foi pergun-
tado pelo juiz qual o motivo que o
trouxe a este Juizo quixendo-se de
seu senhor

Libano

Senhor? Respondem que por um Senhor
lhe dar má vida, não lhe dar o sus-
tento preciso, privando-o de dias san-
ctificados e que quer
encerrar a elle respondente em casa
fechada, durante as noites, não
dando vestuário e não uma mu-
da para o anno, assim como não
lhe dar mantas para cubrir-se, is-
to a de annos a esta parte. Per-
guntado qual a comida que recebe
para seu sustento. Respondem que
almôço e jantar consta de feijão
e farinha de milho simples, que
elle respondente trouxe e seus com-
panheiros na propria gamella em
que comem para ser apresentada
a autoridade, e em quanto a casa na
da noite. Foi perguntado mais
que digo mais se é elle respondente
rigorosamente tratado por um Se-
nhor, por acontes? Respondem que
não, mais que elle respondente é quem
sustenta seus filhos e veste. Per-
guntado qual a exigencia que elle
quer de um Senhor? Respondem que
sendo alimentado convenientemente
não lhe privando os dias santi-
ficados e não lhe mandando como
já disse, e dando-lhe roupa preci-
sa, estava prompto para obedi-
a um Senhor, ao contrario quer ser-
vir ao estado como soldado. E com
nada

liberal

4
nada mais foi perguntado, nem
respondido e por elle respondente di-
zer que não sabia escrever assigna-
a um sgo Leopoldino frei da Silvi-
ra de Juis de lhe ser lido e o achar
conforme, o qual vai tambem as-
signado pelo juiz e rubricado pelo
mesmo, do que Don Jo^{se} Francisco
Ezequiel Tavares Escreva inten-
to e craver.

Ant^{da} do Liberto
Leopoldino Pitor.

Outro de perguntas ao Escravo
Belizario

Em mesmo dia mey anno, e lugar
dito declarad, um casa da residencia
do Delgado de Policia e Cidadão An-
tonio Pereira Liberto, este presente
comigo escreva intimo de seu cargo
abaixo nomeado, ali presente Beli-
zario escravo do capitão frei Hen-
riques Flores, pelo mesmo juiz João
Fitas ao mesmo escravo as seguin-
tes perguntas: Perguntado qual an-
no, idade, estado, filiação, natura-
lidade, profissão? Respondido chama-
se Belizario, idade ignora, casado, ig-
nora tambem seus pais, natural
d' Africa, profissão lavador. Pergun-
tado qual o motivo que trouxe a elle
respondente a isto juiz a quem ar-
re

Liberto

se de seu Senhor? Respondem que é por
seu Senhor lhe dár má vida, não lhe
dá o sustento preciso, privando-o de
Quasares uns dias Santificados e
que quer digo que quer encerrar a
se respondente em casa fechada
durante a noite, não dando vestua-
rir se não uma manta para o
ano, assim como não lhe dar man-
ta para cubrir-se isto á muito
tempo. Perguntado qual a comida
diaria que recebe para seu sus-
tento? Respondem que almôço e
jantar consta de feijão e farinha
de milho, um carne, a qual co-
mida trouxe elle e uns compra-
nhãos na propria gamella pra-
ra apresentar a autoridade, em
quanto a sua nada recebe. Foi
mais perguntado se elle respondente
é matado com acoutes pelo seu
Senhor? Respondem que não. Pergun-
tado o que elle respondente exige de
seu Senhor? Respondem que quer
que o trate em silaço ao sustento
convenientemente, não lhe privando
os dias Santificados e não lhe
encerrando como já disse e dando-lhe
roupa precisa para si e seus fi-
lhos estava prompto a servir a seu
Senhor, e ao contrario quer servir ao
Estado como soldado. E como nada
mais foi perguntado, nem respon-
diu

5
respondeo e por elle respondente di-
eu que não sabia serem assigna-
a em rigor Samuel Heuse, depois de
lhu ver lido e vachar conforme, e qual
vai tambem assignado pelo juiz e
rubricado pelo mesmo, de que deu fé.
Franc. Eugenio Soares Escrivão
interim e escrevi.

Ant. Der. Libras
Samuel Heuse

Estado de perguntas ao escravo Sa-
bino.

Em meus dia, me, ante e lugar u-
ter Declarado em casas da residência
do Delegado de Policia e cidadão Au-
tório Pereira Liberto este presente
amigo e escravo interino de seu cargo
Alvaro nomeado, ali presente tam-
bem o escravo Sabino de propriedade
de do Capitão José Henrique Flores
ao qual o mesmo juiz fez as se-
guintes perguntas: Perguntado
qual seu nome, idade, estado, filia-
ção, naturalidade, profissão? Res-
pondeu chamar-se Sabino, idade
ignora, e bem assim seus pais, sol-
teiro, Africano, profissão Lavador.
Perguntado pelo juiz qual o mo-
tivo por que vos apresentas-se
a autoridade? Respondeu por que
seu senhor lhu dá má vida e não
lhu dá o sustento preciso, firmando-o

De Soares

Durante os dias Santificados e gu-
tenta encerrar a elle respondente em
casa fechada Durante a noite, não
lhe dando victuals se não uma mu-
da por anno, assim como não lhe
dá manta para cubrir-se, isto
é muito tempo. Perguntado qual
a comida diaria que recebe para
seu sustento? Respondem que alim-
to e jantar consta de feijão e fari-
nha de milho sem carne, a qual
comida trouxe elle e seu compa-
nheiro na propria gamella pa-
ra apresentar a autoridade com-
petente, em quanto a coisa nada
recebe. Foi mais perguntado se
elle respondente é maltratado com
acertos ou outro qualquer castigo
corporal? Respondem? Respon-
dem que não. Perguntado e que
elle respondente exige de seu Senhor?
Respondem que quer que o trate com
veramente em relação a um-
pa, comida, não lhe firmando os
Santificados Dizer os dias Santi-
ficados e não lhe encerrando co-
mo já disse, estava prompto a
servir seu Senhor, e ao contrario quer
servir ao estado como soldado. E
como nada mais foi pergun-
tado nem respondido, e por elle
respondente dizer que não sabia
responder a seu rogo Ma-
mel

liberal

Manuel Antonio Do Nascimento
Depois de lhe se li o achar em
forma, e qual vai tambem assigna-
do pelo juiz e rubricado pelo mes-
mo, do que deu fe. Francisco
Ezequiel Soares Escrivão inte-
rino e crente.

Acto Do Liberal

Manuel Ant.^o do Nascimento.

Acto de Interrogatorio Digo de per-
guntas ao escravo Pedro.

Em mermo dia my anno e lugar etc
Declarado, em cara da autoridade do
Delegado de Policia e Cidadão Antonio
Pinna Liberal, este presente, congo
escrivo interino de seu cargo ar di-
-ante nomeado, presente tambem
o escravo Pedro de propriedade do
Capitão José Henrique Flores, pelo
dito juiz foi feita as referidos escravo
as seguintes perguntas: Pergun-
tas qual seu nome, idade, estado,
filiação naturalidade e profissão?
Respondem chamar-se Pedro, igno-
ra sua idade, solteiro, ignora tambem
seu pais, Africano, Canadon. Pergun-
tas pelo juiz qual o motivo por que
vira apresentar-se a esta autoridade
de? Respondem por que seu Senhor
nas lhe dá o sustento preciso, mi-
randa-o do decaimento nos dias santi-
ficados

Liberal

ficados

Santificados, e que tenta encerrar
a elle respondente em casa fechada.
Pera durante a noite, não lhe dando
ventuaris se não uma munda por
acima, assim como não lhe dá man-
ta para cobrir-se, isto é muito
tempo. Perguntado qual a comida
diaria que recebe para seu sustento?
Respondem que alho, e pimenta com
ta de feijão e farinha de milho
sem carne, isto por longo tempo,
agual comida elle respondente e seus
companheiros tiveram na pro-
pria gamella para apresentar
a autoridade, e esta tomar embe-
simento, em quanto a ella não
se tiverem. Foi perguntado se
elle respondente é maltratado com
acertos ou outros castigos corpo-
ral? Respondem que não. Per-
guntado o que elle respondente exi-
ge de seu Senhor? Respondem que
taes somente exige que o trate con-
venientemente em relação a comida,
roupa, não lhe privando os dias san-
tificados e não lhe encerrando já.
Digo encerrando como já disse, esta-
va prompto a servir seu Senhor,
e ao contrario quer servir ao Estado
como soldado. Como nada mais
foi perguntado nem respondido e
foi elle respondente dizer que não
sabia nem responder a um novo
Jacob.

2

Jacob Keyse, Depois de lhe ser lido e o
actuar conforme, e qual vai rubricado
e assignado pelo mesmo Juiz de que
Dout. J.º Fran.º Equival. Tavares
Escrivão interino e crente.

Ant. Du. Libual
Jacob Keyse

Carta de perguntas ao escravo Da-
vid.

Em meu dia, me, anno, e lugar
reto Declarado, em casa da Audiên-
cia do Delgado de Policia e Cidadã
Antônio Benina Libual, este presen-
te e amigo Escrivão interino de
seu cargo abaixo nomeado, presen-
te também o escravo David de pro-
priedade do Capitão José Henrique
Flores, e ao mesmo escravo e juiz lu-
fu as seguintes perguntas. Pergun-
tas qual seu nome, idade, estado,
filiação, naturalidade e profissão?
Respondem chamar-se David, igu-
ra a idade, assim digo idade, solte-
ro, filho de mortos, natural desta
municipal Villa e Lavador. Pergun-
tas pelo juiz qual o motivo por que
deu apresentar-se a este juiz? Res-
pondem por que seu Senhor não lhe
dá sustento preciso privando-o de
desfrutar nos dias Santificados, in-
to é nos dias Santos e bem assim

guerra

Libual

querer encerrar a elle interrogado em
cara fechada durante as noites,
não dando ventura se não uma
morda por amor, assim como não
lhe dá manta para cobrir-se,
isto a do amor a esta parte.
Disse cobrir-se a muito tempo. Per-
guntado mais qual a quantidade
de alimentos que recebe para seu sus-
tento diário? Respondeu que alim-
to e jantar consta de feijão e fari-
nha de milho, que elle respondente
troupera na propria gamella, e seus
companheiros a presença da autoridade
de para esta remediar as privações
que de a muito sofre. Em quanto
a coisa nada recebe. Perguntado ain-
da se são matheos e espiritualmente
com aqites por seu Senhor? Respon-
deu que não. Perguntado finalmen-
te qual a epidemia que geria de
seu Senhor? Respondeu, que sendo
alimentos convenientemente e não
lhe privando os dias santificados
e não lhe encerrando como já disse
e dando-lhe roupa preta, estava
prompto a obedecer ao capitão, e ao
contrario quer servir ao Estado como
soldado. E como nada mais foi per-
guntado e nem respondido, e por
elle respondente dizer que não sabia
escrever assigna a seu rego Samu-
el Keyse depois de lhe ser lido e o

achar

Liberal

achar conforme, e qual vai tambem
assignado pelo juiz e rubricado
pelo mesmo, do que deu fei Fran-
cisco Euziquiel Savares Escr^{to}
interim e verem.

Ant. Qu. a Liberdade
Samuel Henry

Ploto de perguntas ao escravo
Mariano

Em mesmo dia me, um e lugar
reito Declarado, em casas da residen-
cia do Delegado de Policia e vida.
Dor Antonio Pereira Liberto, e este
presente comigo escrivo interim
De um cargo ar diante nomeado,
ahi presente Mariano escravo do
Capitão José Henriquez Torres, as
mesmo escravo e fui lhe fe as se-
guintes perguntas: Perguntas
qual seu nome, idade, estado, filia-
ção naturalidade e profissão? Res-
ponder chamar-se Mariano de
vinte annos de idade mais ou menos,
solteiro, Filho de Beltrão, natural
desta Villa, e lavador. Foi pergun-
tado pelo juiz qual o motivo que veio
apresentar-se a cadeia? Responder
que é por que seu Senhor não lhe dá
o sustento preciso, privando-o dos
dias Santificados e que quer encerrar
a elle respondente em uma casa fei
chada

Liberto

fechada Durante as noites para
e ao fim achá-se preparando uma,
mas lhe dando de vestir, só a penas
uma morda sem amarrar e nunca
possuir manta para cobrir-se. Per-
guntado mais qual a quantidade
de alimentos diários que recebe pa-
ra manter-se? Respondem que
ao almoço, jantar Família de mi-
lhes com feijão e coia não recebe,
e que o mesmo alimento elle res-
pondente e uns companheiros tun-
gués na propria varilla em que
elles coem para apresentar a
autoridade. Perguntado ainda se é
maltratado. Supralemente com acri-
tes ou outras castigos semelhantes?
Respondem que não. Perguntado fi-
nalmente qual a ussencia que
queria de seu Senhor? Respondem
que exige que seu Senhor lhe susten-
te convenientemente bem como
lhe vista e não lhe prive os dias
Santificados e não lhe encerre como
tucuma, está prompto a servir seu
Senhor e no caso contrario quer ser
vendido. E como nada mais foi
perguntado, nem respondido, e por
elle respondente dizer que não sabia
escrever assigna a um rogo Tam-
el Huyre Depois de lhe ser lido e o
achar conforme, e qual vai Também
assignado pelo juiz e rubricado pelo
mesmo

9
museu De que Don Fe. Francisco
Ezequiel Tavares. Escrivão int^{ro}im
o escrevi.

Ant. J. de Lencas
Samuel Kousig

Juntada

Os vinte um dias de Agosto de
mil oitocentos sessenta e sete, nes-
ta Villa de Itajaby, em meu
cartorio, junta a estes autos a
petição e rol dos escraves que ao
diante segue, do que fiz este ter-
mo. Em tran^{do} Ezequiel Ta-
vares Escrivão int^{ro}im o escrevi.

Humo.º Delgado de Policia

N.º 1. 100

P.º com.º

Off.º de Pol.º

Martins.

Off.º

Sr.º José Henriquez Flores, que de sua
fugenda, no dia 18 do corrente fugie-
rao dez escravos de propriedade d' elle
Supp.º, cujos nomes e segueos são os con-
tantes da relação junta, os quaes comba-
ao Supp.º qui' aidao publicamente por
esta Villa e na sua rida, e como não
pode o Supp.º promover a captura d'elles
sem intervencao da forza publica, vem
por isso a presença de V.ª requerer o
seu auxilio e ordens terminantes para
serem pegos onde forem encontrados
e recolhidos a cadeia publica.

V.ªs humos.

Atando-se já recolhidos
acadao os Escravos
que menciona, seja
esta junta ao auto
Hajali 21 de Agosto

P.ª a V.ª se dignar
providencias a for-
ma requerida, para
que menciona, seja
que se evitem males
maiores, visto que
o Supp.º tem o Supp.º
recios de que venha
os menores escravos
perturbar a seguran-
ça e ordem publico.

Libual

E.º R.º M.º

Hajali 20 de Agosto de 1867.

Por men.º Pai, José Henriquez Flores Off.º

Relação dos escravos de José Henriques
Ferreira, que se evadiram de sua fazenda.

- 1.º Simão, cor preta, estatura regular, sem barba
- 2.º Antonio Homem, Homem Homem
- 3.º Policario Homem Homem barbado
- 4.º Sabino cor preta Homem Homem
- 5.º Pedro cor preta baixo pouca barba
- 6.º David Homem est. alta Homem
- 7.º Mariano Homem est. regular Homem
- 8.º Francisco Homem est. alta sem barba
- 9.º Mathias Homem Homem Homem
- 10.º Luis Homem baixo Homem

Haja-hy, 20 de agosto de 1867

Por meu Pai, José Henriques Ferreira Filho

N.º 2. 200
Reclamante vis
Osta alfi 20 de agosto de 1867.
Martins. Testes

Conclusão

Claro, no mesmo dia me amei e lugar
Temos Declarado, em meu cartório, que
estes autos conclusos ao Delgado de
Polícia e Cidadão Antonio Pereira
Liberato, o qual foi este termo. Fran.
Eugênio Soares & Co. ed. inteiros e es-
cusi.

Elle

Não tendo se concluído hoje com o aut

depergunta atodo o Escran, continue o n.^o
no dia seguinte. Itajabi 24 de set 1862
Liberat

Seu amado supra 21

Liberat

D ata

Em seguida por parte do Delegado
de Policia e Cidades Antonio Pereira
Liberat me foi entregue estes autos
com seu despacho supra, o que fiz
este termo. Fran.^o Eugenio Tava-
res Esc.^o interino e escrevi.

Plato de percuritas ao escran
Francisco de Almeida, de Capitão Jo-
se Henrique Flores

Liberat
Nos vinte e duas dias do me de Agosto do
anno do nascimento de Nosso Senhor
Jesus Christo de mil oitocentos sessen-
ta e sete, nesta Villa de Itajabi, e
na casa da residencia do Delegado de
Policia e Cidades Antonio Pereira Li-
berat, este presente, amigo escrivão in-
terino abaixo nomeado, presente tam-
bem o escrivão Francisco de Almeida
de de Capitão Jose Henrique Flores
a este e meos fins chego as se-
guintes perguntas. Perguntas
qual e motivo que elle respondeu
vir a apresentar se a cada desta Vi-
lla? Respondeu que por seu Senhor
e maltratar em relacão a justiça,

responda Digo perguntas: Perguntas
qual seu nome, idade, estado, filiação
e naturalidade, profissões? Responder
chamar-se Francisco, ignorando sua
idade, solteiro, filho de Antonio, es-
cravo, natural de Itapacreschy, la-
ndim. Perguntas pelo que qual
o motivo por que elle respondeente veio
apresentar-se a cadeia desta Villa?

Responder que é por que o seu Senhor
nas lhe dá sustento preciso privan-
do-o dos dias santificados, e que
tenciona encerrar a elle respondeente em
uma casa fechada durante as mi-
tes, a qual casa se está preparando,
mas lhe dará de vestir, a fimas dá-
-lhe uma munda para o anno.

Perguntas mais qual a quantidade
diaria de sustento que recebe? Res-
ponder que a comida diaria é a qual
la que elle e seus companheiros tem-
peros em uma gamella na qual
cozem para mostrar a autoridade
de, e que encerra-se esta comida
em feijão e farinha de milho sim-
ples. Perguntas ainda se é mal-
tratado corporalmente com acertos
ou outro castigo semelhante? Res-
ponder que não. Perguntas fi-
nalmente o que elle exige de seu
Senhor

Silva
Senhor? Responder que exige que se
Senhor o alimante convenientemente
e lhe de supra para o serviço, e não
e encare como pretendo, e lhe dando
os dias santificando esta prompto
a servir um senhor, e as entranhas que
se vendido. E com nada mais foi
pergunta não respondido e por
lhe respondente diga que não se
le venha assigna a um rogo de
pulido frei da Silveira, depois
de lhe ser lido e o achar conforme, e
qual vai também rubricado pelo
fui e assignado pelo mesmo, de que
Don. fe. Fran.º Eugenio Soares
Cada interior e exterior. Em tem
po foi declarado pelo Supulido fr.
si da Silveira que não assignava o
rogo de respondente, e a vista desta
Declaração assignou a rogo do mesmo
respondente Frederico Xavier de Sou
za, depois de lhe ser lido e o achar con
forme, e qual vai também rubricado
pelo fui e assignado pelo mesmo
rogo Don. fe. Fran.º Eugenio Soa
res Cada interior e exterior.

Ant.º Do.º Silveira

Frederico Xavier de Souza

Em meus dia my amor e lugar retos
Declara.

Declarado, em caracas da residência do
 Delegado de Policia e cidadão Antonio
 Lima Liberto, este presente, amigo
 e escravo intimo de um cargo ardi-
 ante nomeado, presente tambem o
 escravo Mathias de propriedade do
 Capitão José Henrique Soares, as
 mezinhas e seu filho fez as se-
 guintes perguntas: Perguntado
 qual seu nome, idade, estado, filia-
 ção, naturalidade e profissão? Res-
 pondo - chamar-se Mathias, ig-
 norando sua idade, estado, filia-
 ção e naturalidade, natural desta
 mesma Villa, profissão camador.
 Perguntado mais pelo seu filho qual o
 motivo por que elle respondeente veio
 apresentar-se a casa desta Villa?
 Respondendo que veio apresentar-se a
 casa e, por que seu Senhor não lhe dá
 sustento convenientemente privando-o dos
 Domingos e dias Santos, e que seu Se-
 nhor está fazendo uma casa para
 encerrar a elle respondeente durante os
 nites, e que não lhe dá se não uma
 munda de roupa para o anno, e que
 elle respondeente nunca teve uma man-
 ta para cobrir-se. Perguntado qual
 é a quantidade de comida diaria que
 recebe? Respondendo que almôço, jan-
 tar

Declarado, em caracas da residência do
 Delegado de Policia e cidadão Antonio
 Lima Liberto, este presente, amigo
 e escravo intimo de seu cargo ardi-
 ante nomeado, presente tambem o
 escravo Mathias de propriedade do
 Capitão frei Henrique Flores, as
 mesmo escravo e foy lly fez as se-
 guintes perguntas: Perguntado
 qual seu nome, idade, estado, filia-
 ção, naturalidade e profissão? Res-
 pondeu - chamar-se Mathias, ig-
 norando sua idade, estado, filia-
 ção e naturalidade, natural d'uta
 mesma Villa, profissão camador.
 Perguntado mais foy lly qual o
 motivo por que elle respondeu vicio
 apresentar-se a cadeia d'uta Villa?
 Respondeu que veir apresentar-se a
 cadeia e, por que seu Senhor não lhe dá
 sustento convenientemente privando-o dos
 Domingos e dias Santos, e que seu Se-
 nhor está fazendo uma casa para
 metter a elle respondeu. Durante os
 noites, e que não lhe dá se não uma
 munda de roupa para o anno, e que
 elle respondeu nunca teve uma man-
 ta para cobrir-se. Perguntado qual
 e a quantidade de comida diaria que
 recebe? Respondeu que almôço jan-
 tar

jantar e cúa é Feijão e Farinha de
milho. Digo jantar é Feijão e Fa-
rinha de milho simplesmente e
que cúa nunca tivera, e a comi-
da constante é aquella que elle re-
spondente e seus companheiros tom-
pão na propria gamella que il-
les annun para apresentar. Per-
guntado ainda se i matthadas
corporalmente com acritas ou ou-
tro castigo semelhante? Respon-
deu que não. Perguntado final-
mente a exigencia que faz de
seu Senhor? Respondeu que quer
que seu Senhor lhe alimente conve-
nientemente para poder resistir a
trabalho, e lhe dê roupa para o
servicio bem assim para resguar-
dar-se do frio, e não o mesmo como
pretende dando-lhe os dias Santo-
ficados, que está prompto a servir
seu Senhor, e ao contrario quer ser
ruidoso. Como nada mais foi
perguntado nem respondido, e por
elle respondente dizer que não sabia
escrever assigna a seu rego Claudi-
no frei Francisco Pacifico Depre-
cis de lhe ser lido e achar confor-
me, o qual vai assignado pelo
frei e rubricado pelo mesmo. De
quem

liberal

14
que deu fe. Fran^{co} Ezequiel Sarau^s
Escrivão interino e escrevi.

Ant^o Dir^a Libera^l
Claudio J. Fran^{co}. Pacheco

Plato de perguntas feitas ao ex-
cravo Luiz de propriedade do Co-
pito José Henrique Stres

Em meum dia, my, anno, e lu-
gar etc. Declarado, em caras da resi-
dencia do Delegado de Policia e ci-
dadão Antonio Cunha Liberato, este
presente comigo e escrivão interino
de seu cargo ardiante sumado,
ahi presente tambem Luiz escravo
de propriedade do Copito José
Henrique Stres, ao meum escre-
vo e Luiz che fez as seguintes per-
guntas. Perguntado qual seu
nome, idade, estado, filiação, natu-
ralidade e profissão? Responden
chamar-se Luiz, ignorando sua ida-
de, solteiro, filho de Simão escravo,
natural d'este Municipio, Lana-
do. Perguntado qual o motivo por
que vir elle respondente apresentar-
se a cáda d'esta Villa? Responden
que é por que seu Senhor não lhe dá
motivo conveniente, privando-o

Os Dias Santificados e que um Se-
nhor está fazendo uma casa para
os meninos Durante as visitas, e nós
lhe dá a nós uma unida de mu-
lher para o amor, nem tão pouco
dá a uns escravos mantas para
cobrir-se. Perguntado qual a uni-
da Diaria que elle recebe para ali-
mentar-se? Respondem que jan-
ta e almoço. Fijão-se em Gamboa
de milly, e isto mesmo trouxera
elle e uns companheiros para apre-
sentar a autoridade e que era mun-
da teve. Perguntado mais a elle
é castigado corporalmente com ari-
to ou outra qualquer castigo e-
mellante? Respondem que não.
Perguntado finalmente o que el-
le quer que um Senhor o faça?
Respondem que a penas exige que
um Senhor lhe sustente para assim
poder resistir ao serviço assim co-
mo supra para o mesmo fim, e
nós meenar a elle respondente co-
mo pretende dando-lhe os Dias
Santificados está prompto a ar-
rir um Senhor, e ao contrario quer
ser vendido. E com nada mais
respondem nem foi perguntado e
por elle respondente dizer que não
sabia

sabia e veru assigna a seu mgo
 José Rodrigues Dos Passos, depois
 de lhe ser lido e o achar conforme,
 e qual vai tambem assignado
 pelo juiz e rubricado pelo mesmo
 do qual sou J.º Fran.º Euguilla
 v.ºs Escri.º interino e creeri.

Ant. Du.º Libano
 José Ruiz Dos Passos.

Juntada a
 Olos vinte e sy de agosto de mil oit
 centos e sessenta e sete, nesta Villa
 de Mayab, em meu cartorio, junto
 aos autos a petição que ar di.
 ante seguir, do qual fiz este termo.
 Fran.º Euguilla Tavares Escri.
 v.ºs interino e creeri.

Libano

Almoxarfe Delegado de Policia

N.º 3 . . . 100

Por um vis.
Sta. off. 23 de Junho de 1844
Martins. *Costa*

Oy José Henriques Flores, que tendo vista
Atendido ao requerido pelo supp^{te} para
captura de seus escravos, que fugiram da
fazenda do supp^{te} na noite de 19 do corrente
e ordenado o recolhimento a cadeia
publica com a divida segurancia, e bem
assim, procedido a' diligencias das caigas
que deves lugar a esse acto de reintegra-
cao e cumprimento ao supp^{te}, pelas quaes
veio ao conhecimento, que o furo foi irri-
gum do supp^{te} a sua vida, vem o supp^{te}
declarar que concorda n'ella, nao pela
imposicao que ousaram fazer, no que
esta ha de convir, que para moralizacao
publica e exemplo de outros de tal con-
dicao, nao devia o supp^{te} sujeitar-se a
essa exigencia, mas o faz, pela circum-
stancia de que nunca pretendeu possuir
escravos contra a sua vontade, porque e
impossivel obter bons servicos de
quem os faz sem espontaneidade;
e tambem porque, nao quer o supp^{te}
ter o desgosto de ver reproduzirem
se estes factos, que muito influem
no interesse geral da populacao e
podem trazer graves consequencias
contrarias a ordem e seguranca pu-

[Signature]

Olicia

blica, que o Supp^{te} como Cidadão pací-
fico deseja e está prompto a concor-
rer para não serem elles alterados:
portanto, vem requerer a V. Sa. se dignar
ordenar que continuem pruzos os cravos
do Supp^{te} e com toda a degn-
rança, até que o Supp^{te} promova
a sua venda como melhor enten-
der, sendo unicamente tollas
quando o Supp^{te} apizer o requerer.
Nestes termos.

Nos autos como se P. a V. Sa. o seu deferi-
mento de 23 de Agosto de 1867,
de 1867

Signal

E. N. M. e.

Hojaky, 23 de Agosto de 1867

Joze Henri Flores

Conclusão

Os vinte e três de Agosto de
mil oitocentos e sessenta e se-
te, nesta Villa de Itaja-
y, em meu cartorio faço
estes autos conclusos ao
Delegado de Policia e Cida-
dãos Anterios Pereira Libera-
to do que fiz, este termo. Fran-
cisco Ezequiel Soares Escrivão
interim e escrevi.

Edm.

Atado e assinado para em conformar
Itaja-y 23 de Agosto de 1867
Liberto

Data

Presentemente em frente do meu cartorio
sinto Luiz Delegado de Policia
e Cidadãos Anterios Pereira Libera-
to me foi entregue estes autos
com um despacho supra. do que
fiz este termo. Fran. Ezequiel
Soares Escrivão interim e escrevi

N.º 8 . . . 2:50 A pagar o selo de
C. e de mil e quinhentos. quinze folhas inclusi-
vamente. Itaja-y 23 de Agosto de 1867.
Martins. Anterios co. Itaja-y 23 de Agosto de
1867.

O Escrivão interim

Soares

Conclusão

Conclusão

Logo no mesmo dia me amos e lugar
reito declarado, em meu cartório faço
estes autos conclusos ao Delegado de
Polícia o cidadão Antonio Pereira Li-
berato, do que fiz este termo. Tran-
smito a V. Exa. o inteiro e es-
crevi.

Off. com o preparo

Visto este auto e pelo auto apresenta-
do ao Escrivão João Antonio Beltrami,
Sabino Pedro da Silva, Mariano, Fausto e Mathias,
Luis de Paiva J. Honório Flores, suspi-
ca-se que pelo Sr. de m. sm veras não
foram praticadas diligências, ou contra qual-
quer offensa que se possa qualificar
criminosa e acto que a lei não apre-
hende de crimes veras. Neste juízo,
apenas resulta de interrogatório que
allegou o veras, mas trata de crime
de rapto e que se não querem ser
sindido, circunstancia essa que con-
corda o Senhor no termo de sua petição
de 12 de J. tanto julgando não ser crimi-
noso e deferindo-las requirimentos de 12
de J. o mesmo veras e concerrado
na petição a requirir. O que requi-
re do Senhor que pagará as costas.

Uajali 24 de July 1862

Ant. Dir. Liberat

Data

Nos vinte quatro dias de Agosto de mil oito-
centos sessenta e sete, nesta Villa de Sta-
jaly em meu cartorio por parte do Delega-
do da Policia e Cidadão Antonio Pereira
Liberato, me foi entregue estes autos com
sua sentença retr. do que fiz este termo.
Fran^{co} Euguiel Savares Escr^{to} intimo a
execu^{ção}

Data Digo intimação

Don se intimar em sua propria pes-
soa ao Capitão José Henrique Flores
por todo o conteúdo da petição digo con-
tudo da sentença retr. do que ficou
lucido eiente. Haja^{ly} 24 de Agosto de
Agosto de 1867

D. Lou

O Escr^{to} intimo

Fran^{co} Euguiel Savares

Paga em tempo D^o V^o de sellos
Era ut supra. Savares

Conta

Ob. Luiz - Venturoso	24000
Ob. Edmundo de perguntas a 500	<u>54000</u>
	78000

Ob. Esc. 3^a

Intimação	300	
Letras de perguntas (10)	204000	
Tempos Data e 4 (9)	14800	
Intimação (1)	<u>1400</u>	234100
		<u>304100</u>

Conta	1400
<u>Summa</u>	<u>234100</u>

Libras

Vieta em corrucao de 1869.

S. Namach

